

**MEDIDA 1: “2º ANO: MAIS UM ANO DE SUCESSO”****ATIVIDADES**

## Atividades

- Apoio em Terapia da Fala às crianças da Educação pré-escolar e dos dois primeiros anos de escolaridade. - A atividade foi cumprida. Em relação à terapia da fala, foram acompanhados 8 alunos no pré-escolar e 43 alunos no 1º ciclo, nos anos intervencionados.
- Concretização de momentos de articulação vertical para concertação de linguagem e estratégias de aprendizagem comuns aos docentes do pré-escolar e 1º ciclo. - A atividade foi cumprida. Realizaram-se 3 momentos de articulação vertical para conhecimento da situação dos alunos à saída do pré-escolar, discussão dos dados referentes a avaliação dos alunos do 1º ano de escolaridade e planeamento de ações conjuntas para a estimulação da linguagem oral.
- Continuidade da metodologia TurmaMais nos dois primeiros anos de escolaridade na área curricular do Português - A atividade foi cumprida. A implementação do projeto tem sido positiva, verificando-se que os alunos apresentam melhorias significativas nas suas aprendizagens. No 1º ano, dos 69 alunos apoiados na disciplina de Português, 64 alunos obtiveram positiva no final do 3º período, sendo a taxa de sucesso de 93%. No 2º ano, num total de 95 alunos apoiados a Português, 90 alunos obtiveram positiva no final do 3º período, sendo a taxa de sucesso de 95%.
- Envolvimento da Educação Especial no esclarecimento e orientação a dar nos casos de dificuldades de aprendizagem detetadas. - A atividade foi cumprida. Houve esclarecimento e orientação nos casos de dificuldade de aprendizagens detetadas. No pré-escolar há 4 alunos com PEI. No 1º ciclo, há 8 alunos apoiados pela Educação Especial, no 2º ano, sendo 3 alunos com CEI. 6 alunos transitaram, sendo a taxa de transição de 75%.
- Sessões de sensibilização aos encarregados de educação do pré-escolar/1º ano para a estimulação da linguagem oral. - A atividade foi cumprida. Destacam-se 3 ações de sensibilização aos encarregados de educação do pré-escolar e 1º ciclo para a estimulação da linguagem oral:
  - a) Folheto para entrega aos EE do pré-escolar, no início do ano letivo, sobre as aprendizagens dos alunos dando relevada importância à Linguagem Oral e Abordagem à Escrita.
  - b) PowerPoint de receção aos EE, no 1º ciclo, abordando, entre outros, a estimulação oral através de 13 estratégias de sensibilização.
  - c) Sessão de sensibilização para educadores, professores e EE, denominada “À conversa com... Pais/EE” no auditório da EBNº2. A 1ª parte da sessão, “A Tia da Birras”, dinamizada pela Equipa Local de Intervenção Coimbra/Condeixa, coordenada pela Dra. Carla Lança (Psicóloga). A 2ª parte da sessão, “Estratégias para a estimulação da linguagem oral” foi dinamizada pelas terapeutas da fala: Dra. Catarina Coimbra (Câmara Municipal) e Dra. Francisca Ferreira (Agrupamento de Condeixa). A sessão teve o apoio da Câmara Municipal de Condeixa. Estiveram presentes a Sra. Vice-presidente da Câmara e a Diretora do Agrupamento.
- Leitura em voz alta/reconto de histórias e atividades de escrita recorrendo a equipamentos tecnológicos e ferramentas da Web 2.0. - A atividade foi parcialmente cumprida. Houve formação interna sobre novos recursos tecnológicos, (Portadatakids, Kahoot, Aplicações Tablet, Formulários Google, Book Creator, Prezi, Movie Maker, Edmodo, Padlet). As ferramentas mais utilizadas pelos docentes são o Google Drive, Formulários Google e Padlet. Foi criada uma plataforma no Google Drive, para partilha de documentos e outro tipo de material, no 1º ciclo: aecondeixa.1c@gmail.com. No entanto, a falta de equipamento informático nas escolas ainda não permite a execução efetiva desta atividade.

**OBJETIVOS**

- Melhorar os resultados da linguagem oral e abordagem à escrita. - Este objetivo não foi cumprido na totalidade. No pré-escolar, nas duas turmas de 5 anos, o sucesso foi de 98%, ou seja, mais 7% do que

no ano anterior, em todo o pré-escolar. Não é possível comparar resultados com o ano anterior, em relação a estas turmas, uma vez que só este ano letivo é que foram criadas. No 1º ciclo, não é possível a avaliação por domínios a Português, uma vez que as grelhas de classificação são diferentes, nos dois anos letivos. No entanto, a taxa de sucesso na disciplina, aumenta 2%, no 1º ano, mas desce 3%, no 2º ano, em relação ao ano anterior. No 2º ano a taxa de sucesso na disciplina desce de 91% para 88%.

- Caracterizar incisivamente todas as dificuldades de aprendizagem detetadas nos anos intervencionados. - Este objetivo foi cumprido. Professores e educadores caracterizaram incisivamente todas as dificuldades de aprendizagem detetadas nos alunos, nos anos intervencionados, e encaminharam para os serviços especializados as situações sinalizadas (SPO). No pré-escolar foram sinalizados 4 alunos. No 1º e 2º ano foram sinalizados 15 alunos.
- Melhorar a taxa de sucesso no 2º ano de escolaridade. - Este objetivo não foi cumprido. A taxa de sucesso no 2º ano piorou em relação ao ano anterior.

### **METAS**

- Nenhum aluno com dificuldades de aprendizagem, nos três anos intervencionados, fica por sinalizar e acompanhar efectivamente. - Esta meta não foi cumprida na totalidade. No pré-escolar, todos os alunos sinalizados tiveram avaliação psicológica (100%). No 1º ciclo, 10 alunos foram acompanhados e tiveram avaliação psicológica (67%). No entanto, 5 alunos não concluíram o processo de avaliação por falta de resposta do SPO. Há 2 alunos que precisam de ser reavaliados, segundo os professores titulares de turma, pelas dificuldades que continuam a apresentar.
- Taxa mínima de sucesso no 2º ano: 93%.

#### Taxas de sucesso

Ano Letivo	2º Ano	
2015/16	Previsto: 92%	Alcançado: 93%
2016/17	Previsto: 93%	Alcançado: 90%

- Esta meta não foi cumprida. A taxa de transição, no 2º ano, situa-se nos 90%, ficando 3% aquém do previsto e descendo a mesma percentagem, em relação ao ano anterior. Uma das causas do não cumprimento da meta poderá estar relacionada com o Apoio Educativo. O Apoio Educativo é uma medida essencial de promoção do sucesso escolar principalmente no 1º e 2º ano. Neste ano letivo, o Apoio Educativo, não foi sistemático e efetivo devido à necessidade da professora de apoio fazer a substituição dos professores titulares de turma. No 1º ano, dos 15 alunos apoiados na disciplina de Português, 8 alunos obtiveram positiva (taxa de sucesso de 53%). Na disciplina de Matemática, foram apoiados 8 alunos e obtiveram positiva 4 (taxa de sucesso de 50%). Dos 7 alunos apoiados nas duas áreas, 4 mantiveram as duas negativas.

No 2º ano, num total de 28 alunos apoiados na disciplina de Português, 13 alunos obtiveram positiva (taxa de sucesso de 46%). Na disciplina de Matemática, foram apoiados 25 alunos e obtiveram positiva 11 (taxa de sucesso de 36%). Dos 24 alunos apoiados nas duas áreas, 13 mantiveram as duas negativas. Dos 29 alunos apoiados, 13 ficam retidos (taxa de sucesso de 55%).

De referir ainda que, dos 13 alunos retidos no 2º ano, 9 são de escolas fora da vila (onde não há o Projeto TurmaMais).

Como recurso, sugere-se a contratação de um professor para Apoio Educativo, em vez de Terapeuta da Fala, uma vez que esse recurso já é assegurado pela Câmara Municipal.

## MEDIDA 2: TRÊS É QUANTO BASTA!!

## ATIVIDADES

- Reforço curricular de um tempo letivo semanal nas disciplinas de Português e Matemática no 7º ano para desenvolvimento de competências transversais específicas com utilização de recursos tecnológicos que coloquem o aluno no centro da aprendizagem.

Disciplinas	Estratégias / Metodologias mais frequentes
<b>Português 7º Ano</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração e apresentação de textos expositivos/argumentativos em pequenos grupos e com recurso à escola virtual.</li> <li>Resolução de exercícios gramaticais interativos.</li> <li>Elaboração de resumos e planificação de textos, em pares, com recurso à internet (<i>powerpoint</i>).</li> <li>Fichas de trabalho.</li> </ul>
<b>Matemática 7º Ano</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Testes criados no ambiente <i>Kahoot</i>.</li> <li>Resolução de fichas de trabalho/preparação para os testes de avaliação.</li> <li>Atividades lúdico-matemáticas sobre os assuntos abordados.</li> <li>Resolução de exercícios na Escola Virtual.</li> </ul>
<b>Inglês 8º Ano</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de textos escritos.</li> <li>Comentário a vídeos, <i>trailers</i> de filmes e canções.</li> <li>Apresentações orais individuais e em pares.</li> <li>Descrição de imagens, gráficos e esquemas.</li> <li>Construção de diálogos e <i>roleplays</i>.</li> </ul>

- Utilização da metodologia Fénix para recuperar as aprendizagens deficitárias no 8º e 9º anos. Desenvolvida no decorrer do ano letivo.
- Frequência da Sala de Estudo da EB2 mediante compromisso com os alunos e encarregados de educação. Os alunos que frequentaram a Sala de Estudo, dirigiram-se maioritariamente a este espaço de forma autónoma e de livre vontade, essencialmente para a realização dos seus estudos, trabalhos no âmbito das várias disciplinas e pesquisas realizadas nos computadores.
- Sessões de informação sobre resultados escolares com delegados de turma e representantes dos encarregados de educação: no final do 1º período 1 sessão para encarregados de educação do ensino básico, com o objetivo de analisar e discutir os resultados do sucesso escolar; duas sessões, uma no final do 1º período 1 e outra no final do 2º período, com os alunos delegados do ensino básico, com o objetivo de analisar e discutir os resultados do sucesso escolar.
- Concertação da atuação entre entidades locais (serviço social, gabinete de ação social autárquico, comissão de proteção, núcleo local de inserção) para tratamento socio-escolar das questões de absentismo e abandono: No ano letivo 2016/2017 foram sinalizados à Equipa Multidisciplinar de 1ª Intervenção para o Absentismo Escolar e Abandono Escolar **dois casos** de absentismo escolar relativos a alunos integrados no 3º Ciclo. Estes casos foram analisados e intervencionados no âmbito da equipa, sendo de referir que foi realizada intervenção em contexto individual, familiar. Esta intervenção foi realizada em articulação com outras estruturas da comunidade de forma a definir uma atuação estruturada.

## OBJETIVOS

- Aumentar as taxas de sucesso de avaliação interna nos 7º, 8º e 9º anos.  
Reforço na disciplina de Português 7º (Meta 94%)

Disciplina/Ano /Nº alunos	2015/16 Níveis > 2	1º P Níveis > 2		2ºP Níveis > 2		3ºP Níveis > 2		Subidas/Descidas 1ºP -> 3ºP	Sub/Desc 3ºP16->3ºP17
Port/7ºA/27	27	24	89%	27	100%	27	100%	5 / 0	0 / 13
Port/7ºB/25	24	23	92%	24	96%	24	96%	2 / 0	2 / 6
Port/7ºC/19	19	19	100%	19	100%	19	100%	3 / 0	1 / 7
Port/7ºD/18	14 (?)	11	61%	10	56%	12	67%	2 / 2	0 / 7
Port/7ºE/18	17 (?)	12	67%	13	72%	14	78%	3 / 0	2 / 2
Port/7ºF/20	14 (?)	18	90%	18	90%	18	90%	1 / 1	2 / 5

## Reforço na disciplina de Matemática 7º (Meta 78%)

Disciplina/Ano /Nº alunos	2015/16 Níveis> 2	1º P Níveis> 2		2ºP Níveis> 2		3ºP Níveis> 2		Subidas/Descidas 1ºP -> 3ºP	Sub/Desc 3ºP16→3ºP17
Mat/7ºA/ 27	22	21	78%	19	70%	21	78%	4 / 3	1 / 10
Mat/7ºB/ 25	21	16	64%	15	60%	18	72%	5 / 1	2 / 11
Mat/7ºC/ 19	19	18	95%	18	95%	19	100%	1 / 2	1 / 6
Mat/7ºD/ 18	12	8	44%	10	56%	10	56%	4 / 1	3 / 7
Mat/7ºE/ 18	11	11	61%	10	56%	12	67%	1 / 6	3 / 5
Mat/7ºF/ 20	5	14	70%	14	70%	15	75%	1 / 1	3 / 5

## Reforço na disciplina de Inglês 8º (Meta 89%)

Disciplina/Ano /Nº alunos	2015/16 Níveis> 2	1º P Níveis> 2		2ºP Níveis> 2		3ºP Níveis> 2		Subidas/Descidas 1ºP -> 3ºP	Sub/Desc 3ºP16→3ºP17
Ing/8ºA/ 14	13	12	86%	12	86%	12	86%	2 / 0	0 / 1
Ing/8ºB/ 24	24	21	88%	21	88%	23	96%	4 / 0	1 / 5
Ing/8ºC/ 19	16 (?)	11	58%	11	58%	13	68%	6 / 0	1 / 5
Ing/8ºD/ 18	18 (?)	10	56%	10	56%	12	67%	3 / 0	0 / 7
Ing/ 8ºE/ 20	16	14	70%	16	80%	18	90%	9 / 0	2 / 3
Ing/ 8º F/ 18	17 (?)	12	67%	12	67%	14	78%	2 / 0	0 / 5

Pela observação dos dados apresentados pode concluir-se que:

- apenas 1 turma em cada uma das disciplinas analisadas não registou um aumento das percentagens de níveis superiores a 2, do 1º para o 3º período, pelo que se poderá dizer que estas aulas **de alguma forma, proporcionaram benefícios aos alunos**;
- quando comparados os resultados do 3º período com os do 1º, na maior parte das turmas, exceto 2 delas, o nº de alunos a progredir é superior ou igual ao nº dos que regredem, não sendo esses números muito expressivos. Assim, o contributo destas aulas **não teve muita expressão para elevar a qualidade do sucesso**;
- quando comparados os resultados finais com os do ano anterior, existem mais alunos a regredir do que alunos a progredir, exceto numa turma em que esse número é igual.

**Observação dos docentes:**

As aulas de reforço permitiram aprofundar e consolidar conhecimentos, ajudaram a estabelecer uma maior interação com os alunos e proporcionaram a diversificação de metodologias, no entanto, o grupo turma deveria ter sido dividido por turnos de modo a facilitar um apoio mais individualizado e permitir o trabalho num ambiente mais calmo e potencializador das aprendizagens.

**Utilização da metodologia Fénix:**

Na taxa de eficácia do projeto, da disciplina de Matemática, não é considerada apenas a percentagem de positivos dos alunos que frequentaram o ninho no decorrer do ano letivo, mas sim a percentagem de positivos registadas na turma, uma vez que todos os alunos beneficiaram.

Turmas	Nº de alunos	Alunos no Ninho	Alunos do Ninho com nível > 2	Subidas/Descidas 1ºP-> 3ºP	Taxa eficácia			8º Ano % sucesso
					1ºP	2ºP	3ºP	
A	14	5	1	5 / 0	64%	71%	71%	
B	24	8	3	7 / 2	79%	75%	79%	
C	19	10	3	5 / 2	53%	53%	63%	
D	18	12	2	2 / 2	33%	33%	44%	
E	20	6	2	6 / 0	65%	65%	75%	
F	18	7	5	3 / 1	61%	55%	78%	69%

Foi atingida uma taxa de sucesso (69%) que mostra um afastamento de 2% em relação à meta (71%) estabelecida, mas que evidencia um incremento 9% em relação à taxa de sucesso que se verificou no primeiro período (60%).

**Sala de estudo:** Número de presenças por ano de escolaridade

Total Anual	5º ano		6º Ano		7º Ano		8º Ano	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
924	359	39	156	17	106	11	303	33

- Aumentar as taxas de sucesso na avaliação externa

**METAS**

- Situar as taxas de transição no 7º, 8º e 9º anos acima dos 93%

A taxa de transição situou-se em cerca de **94% no sétimo** ano e cerca de **96% no oitavo** ano de escolaridade.

- Situar a taxa de abandono escolar abaixo de 0,5% - Cumprida.

**MEDIDA 3: É PARA FAZER EM TRÊS !****ATIVIDADES**

- **Reforço Curricular de um tempo letivo semanal nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A**

Foram lecionadas uma média de 31 em cada disciplina/turma

Disciplina	Estratégias / Metodologias mais frequentes
<b>Física e Química A</b>	Exploração dos recursos da Escola Virtual e 20 Leya para esclarecimento de dúvidas e realização de exercícios interativos. Exploração das potencialidades gráficas da calculadora. Distribuição dos alunos por grupos com um aluno tutor. Resolução de exercícios de consolidação.
<b>Matemática A</b>	Exploração de atividades interativas, utilizando recursos digitais do manual adotado. Realização de atividades de revisão e de consolidação utilizando o manual adotado e fichas formativas.

As classificações obtidas pelos alunos das duas turmas do 10º ano foram analisadas em termos de evolução/regressão ao longo dos três períodos. Desta análise obtiveram-se as seguintes conclusões:

- Na turma A e na disciplina de Física e Química A, não se verificou uma evolução regular e um aluno retrocedeu sempre. A percentagem de positivas passou de 86% no 1º período para 80% no final do ano. No que diz respeito à disciplina de Matemática A somente um aluno manifestou evolução e um aluno regressão. A percentagem de positivas evoluiu de 72% no 1º período para 78% no 3º período.
- Na turma B e na disciplina de Física e Química A somente um aluno evoluiu sempre e a percentagem de positivas foi de 86% em todos os períodos. Relativamente à disciplina de Matemática A, quatro alunos evoluíram ao longo do ano e a percentagem de positivas no 1º período foi de 50% e no 3º período 68%.
- Na globalidade, conclui-se que os nossos alunos não têm um perfil constante ou em crescente como seria desejável, no entanto, a percentagem de alunos que evoluiu, bem como, a que mantém as suas classificações aumentou do 1º para o 2º período e do 2º para o 3º período a percentagem de alunos que mantêm as classificações é de mais de 54% nas duas turmas e nas duas disciplinas.
- As horas de reforço atribuídas, de alguma forma, proporcionaram benefícios aos alunos.

Também foi realizado um estudo comparativo dos níveis obtidos no final do 9º ano e das classificações obtidas no final do 10º ano para as disciplinas de Matemática e Física e Química, tendo-se concluído que a percentagem de alunos com classificações negativas aumentou 15,7%, assim como, na faixa do suficiente que aumentou 9,1%. No entanto, nas faixas do bom e muito bom verificaram descidas no número de alunos respetivamente de 19,4% e 5,5%. Face a estes resultados poderemos concluir que o contributo destas horas não teve muita expressão para elevar a qualidade do sucesso dos alunos.

- **Frequência da sala de estudo mediante compromisso com os alunos e encarregados de educação.**

Na escola secundária Fernando Namora a sala de estudo foi utilizada em regime facultativo mediante duas modalidades que podemos resumir do seguinte modo:

- Os alunos utilizaram o espaço individualmente ou em pequenos grupos para estudo livre.
- Os alunos foram encaminhados por professores de diferentes disciplinas, que tanto poderiam estar presentes como poderiam fornecer orientações para o trabalho a realizar.

Os registos de frequência - 115 no 1º período e 78 nos 2º e 3º períodos - parecem revelar pouca assiduidade, no entanto, temos consciência que estes números estão longe da realidade.

- **Sessões de orientação escolar para os alunos do 9º ano.**

Foram realizadas, pela psicóloga da escola, entre 8 e 9 sessões em cada turma.

- **Sessões de informação sobre oferta formativa para os encarregados de educação dos alunos do 9º ano.**

Foi realizada, pela direção, uma sessão de informação

- Sessões de informação sobre resultados escolares com delegados de turma e representantes dos

encarregados de educação.

A diretora do Agrupamento realizou as seguintes sessões:

- Para encarregados de educação e no final do 1º período, com o objetivo de analisar e discutir os resultados do sucesso escolar.
- Com os delegados dos alunos foram realizadas duas sessões, uma no final do 1º período e outra no final do 2º, e também para analisar e discutir os resultados do sucesso escolar.

#### OBJETIVOS

- **Aumentar as taxas de sucesso da avaliação interna nos 10º, 11º e 12º anos.**
- **Aumentar as taxas de sucesso na avaliação externa**
- **Concretizar a orientação escolar pelos SPO do Agrupamento para todos os alunos do 0º ano.**

#### METAS

- **Situar as taxas de transição no 10º, 11º e 12º anos acima dos 89%**

Aumentar as taxas de sucesso na avaliação interna bem como na avaliação externa eram objetivos do PAE. Os resultados obtidos foram os seguintes:

- 10º ano – **89,6%** cumprindo o previsto no PAE e acima da meta estabelecida pela escola para o ano letivo de 2016/17 ( 86% );
- 11º ano – **93,7%** cumprindo o previsto no PAE e acima da meta estabelecida pela escola para o ano letivo de 2016/17 ( 92% );
- 12º ano – **80,5% não cumprindo** o previsto no PAE e abaixo da meta estabelecida pela escola para o ano letivo de 2016/17 ( 75% ).

Assim, a taxa de transição/conclusão no ensino secundário foi de 87,9%, não chegando à meta estabelecida no PAE.

- **Eliminar as mudanças de percurso formativo durante o 10º ano.**

O ano letivo iniciou com 78 alunos no 10º ano, destes, 19 alunos mudaram o seu percurso escolar ao longo do ano, o que corresponde a uma percentagem de 24%. Como se constata **não foram eliminadas as mudanças** de curso no início do ensino secundário. Esta **meta não foi atingida**, no entanto foi concretizado o objetivo correspondente, dado que todas as turmas do 9º ano foram contempladas com **8 a 9 sessões de orientação escolar** realizadas pela psicóloga.

**MEDIDA 4: “SER BOM É COOL!”****ATIVIDADES**

1. Consensualização em Conselho de Turma do entendimento sobre o cumprimento dos indicadores de avaliação no Domínio Social
2. Diversificação das atividades pedagógicas criando ambientes estimulantes de aprendizagem
3. Sessão de sensibilização e responsabilização dos encarregados de educação para prevenir conflitos e promover a disciplina como motor de aprendizagem
4. Construção de contratos sociais para casos sinalizados de indisciplina
5. Reuniões trimestrais com os assistentes operacionais para concertar competências e procedimentos
6. Divulgação periódica dos scores atingidos no concurso “A minha Turma é a melhor da escola” nos LCD do átrio dos alunos e na página eletrónica do Agrupamento
7. Disponibilizar o Gabinete de Mediação Escolar (GME) no período da tarde
8. Equipar os espaços de recreio com materiais lúdicos e desportivos

*As atividades receberam boa aceitação por parte dos intervenientes e foram, na sua maioria, realizadas com eficácia. (Atividades 1, 2, 4, 5, 6, 7).*

*Continuaremos, com a força que nos caracteriza, a procurar atingir as metas a que nos propusemos.*

**Calendarização**

- 1ª e 3ª atividades: Início do ano letivo  
 2ª, 7ª e 8ª atividades: ao longo dos anos letivos  
 4ª atividade: sempre que necessário  
 5ª e 6ª atividades: no início de cada trimestre

**Responsáveis:**

Direção  
 Diretores de turma e conselhos de turma  
 Professores  
 Encarregado Operacional  
 Encarregados de Educação

**Recursos** (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida):

- 30 tempos da CNLE para o GME
- Patrocínio para o prémio final do concurso “A minha Turma é a melhor da escola”
- Aquisição/renovação de equipamentos lúdico-desportivos (500 euros por escola do orçamento de receitas próprias)

**Indicadores de monitorização e meios de verificação** da execução e eficácia da medida Indicadores:

- número de participações disciplinares
- menções de classificação do comportamento

*A concretizar nos próximos anos letivos.*

#### **OBJETIVOS**

Criar ambientes efetivos de aprendizagem  
Diminuir as ocorrências de indisciplina

#### **METAS**

Mais de 70% de classificações Bom ou Muito Bom.  
Reduzir anualmente as participações disciplinares em 25%.

*A concretizar nos próximos anos letivos.*

## MEDIDA 5: Vencer em Equipe

## ATIVIDADES

- Criação de uma plataforma para partilha de recursos didáticos e metodológicos por ano e disciplina.
- Capacitação para a integração das novas tecnologias na prática pedagógica (sessões de formação interna e observação de práticas em sala de aula)
- Definição de estratégias de articulação (planificações, materiais, critérios e instrumentos de avaliação) entre docentes e adequação à turma.

*Todas estas atividades têm vindo a ser implementadas de forma ampla. O recurso às plataformas digitais (email, googledrive, dropbox, etc.) é normal e quotidiano fazendo parte da vida dos professores. A variedade da informação/materiais partilhados é também grande.*

*É necessário algum cuidado na elaboração dos horários docentes para que todos possam usufruir da formação interna, bem como na diversificação dos temas a abordar.*

*A observação de práticas em sala de aula que é uma matéria de alguma sensibilidade é praticada por 40% dos docentes o que constitui um número apreciável, embora seja suscetível de aumento.*

## OBJETIVOS

- Manter elevados níveis de interesse nos alunos maximizando o tempo útil da aula.
- Reforçar o uso das ferramentas digitais integrando, por exemplo, as tecnologias móveis na prática pedagógica.
- Aumentar a disponibilidade e o interesse dos docentes para integrar práticas pedagógicas inovadoras.
- Partindo de um referencial comum, concretizar a diferenciação pedagógica adequando o trabalho à realidade da turma.

*As atividades referidas anteriormente permitiram um alto grau de execução das metas(ponto seguinte) pelo que se está no bom caminho para atingir os objetivos. O uso das ferramentas digitais é normal em toda as atividades profissionais dos professores, dentro e fora da aula, e já se começam a fazer atividades com base em tecnologias móveis (tablet e telemóvel). Será necessário incentivar os docentes para aderirem as estas práticas, nomeadamente através de formação e partilha de experiências de colegas que já as praticam.*

*Através da partilha efetuada nas reuniões físicas e nas plataformas digitais faz-se a diferenciação pedagógica adequada a cada turma.*

## METAS

- Realizar pelo menos uma reunião mensal de trabalho colaborativo.
- Realizar pelo menos uma sessão de formação interna em cada interrupção letiva
- Em cada escola, realizar pelo menos uma observação partilhada em contexto de sala de aula por trimestre

*Todas as metas foram atingidas na totalidade ou quase totalidade. A formação interna pode aumentar conforme o que ficou escrito na apreciação das atividades. A observação partilhada em contexto de sala de aula pode aumentar muito, já que ficou pelos 40% de docentes.*